

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

L I D O
Em, 16/08/2011
Assessoria de Plenário

Deputado Distrital WELLINGTON LUIZ – PSC

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e
em seguida à Presidência:

- ☒ ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer de
relator designado.
- ☐ por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para
deferimento ou indeferimento.

RQ 612 /2011

REQUERIMENTO Nº (Do Deputado Wellington Luiz)

Requer a realização de Sessão Solene no dia 30
de março de 2011, para comemorar o “DIA
MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO
AUTISMO”.

Em, 17/08/2011

Itamar Pinheiro Lima

Chefe da Assessoria de Plenário

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO
FEDERAL:

Nos termos do Art. 124 do Regimento Interno, venho à honrosa presença de Vossa
Excelência requerer a realização de Sessão Solene no dia 30 de março de 2012, às 15h, no
Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para comemorarmos o “DIA MUNDIAL DE
CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO”.

JUSTIFICAÇÃO

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 612 / 2011

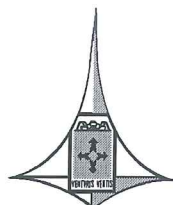
Folha Nº 01 BMA

O Dia Mundial do Autismo, comemorado anualmente em 2 de abril, foi criado pela
Organização das Nações Unidas, em 2007, para a conscientização da população sobre o tema.
A celebrar a data em 2010, a ONU declarou que, segundo especialistas, acredita-se que a
doença atinja cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, afetando a maneira como
esses indivíduos se comunicam e interagem.

O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a
capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de
comportamento (responder apropriadamente ao ambiente — segundo as normas que regulam
essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamado transtorno
global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do
desenvolvimento (TID).

Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas,
outras apresentam sérios retardos no desenvolvimento da linguagem. Alguns parecem fechados
e distantes, outros presos a comportamentos restritos e rígidos padrões de comportamento. Os
diversos modos de manifestação do autismo também são designados de espectro autista,
indicando uma gama de possibilidades dos sintomas do autismo. Atualmente já há possibilidade
de detectar a síndrome antes dos dois anos de idade em muitos casos.

Certos adultos com autismo são capazes de ter sucesso na carreira profissional.
Porém, os problemas de comunicação e sociabilização frequentemente causam dificuldades em
muitas áreas da vida. Adultos com autismo continuarão a precisar de encorajamento e apoio.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Deputado Distrital WELLINGTON LUIZ – PSC

moral em sua luta para uma vida independente. Pais de autistas devem procurar programas para jovens adultos autistas bem antes de seus filhos terminarem a escola.

Um dos mitos comuns sobre o autismo é de que pessoas autistas vivem em seu mundo próprio, interagindo com o ambiente que criam; isto não é verdade. Se, por exemplo, uma criança autista fica isolada em seu canto observando as outras crianças brincarem, não é porque ela necessariamente está desinteressada nessas brincadeiras ou porque vive em seu mundo. Pode ser que essa criança simplesmente tenha dificuldade de iniciar, manter e terminar adequadamente uma conversa.

Outro mito comum é de que quando se fala em uma pessoa autista geralmente se pensa em uma pessoa retardada ou que sabe poucas palavras (ou até mesmo que não sabe alguma). Problemas na inteligência geral ou no desenvolvimento de linguagem, em alguns casos, pode realmente estar presente, mas como dito acima nem todos são assim. Às vezes é difícil definir se uma pessoa tem um déficit intelectual uma vez que ela nunca teve oportunidades de interagir com outras pessoas ou com o ambiente. Na verdade, alguns indivíduos com autismo possuem inteligência acima da média.

A ciência, pela primeira vez falou em cura do autismo em novembro de 2010, com a descoberta de um grupo de cientistas nos EUA, liderado pelo pesquisador brasileiro Alysson Muotri, na Universidade da Califórnia, que conseguiu "curar" um neurônio "autista" em laboratório. O estudo, que baseou-se na Síndrome de Rett (um tipo de autismo com maior comprometimento e com comprovada causa genética), foi coordenado por mais dois brasileiros, Cassiano Carromeu e Carol Marchetto e foi publicado na revista científica Cell.

Deputado WELLINGTON LUIZ
PSC

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 612 / 2011
Folha Nº 02 BIA

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:	
30	03 2012
HORA: 15h	LOCAL: PL
Paulo Barbosa Pacheco Assistente Legislativo - Cerimonial Matr.: 11.680-40	